



*Associação Portuguesa
de Síndrome de Asperger*

Plano de Atividades

2022

Índice

A Esperança para 2022!	3
Identidade e Missão da APSA	4
Modelo Organizacional e de Gestão	5
Dimensão Geográfica	5
Caracterização dos Serviços	5
Sistemas de Gestão e Consultorias	6
Abrangência e Continuidade dos Serviços	6
População-Alvo	7
Características da Síndrome de Asperger	7
Características Sociais e Humanas	7
Eixos de Intervenção	8
Eixo 1. Informação e Capacitação	8
Eixo 2. Intervenção	9
Eixo 3. Inovação e Desenvolvimento	10
Eixo 4. Sustentabilidade	10
Recursos	11
Recursos Humanos	11
Redes e Parcerias	11
Acompanhamento e Avaliação	11



A Esperança para 2022!



Mais um ano. Este é especial, a APSA atingiu a maioridade, já tem 18 anos. Depois de um período tão conturbado, vamos prosseguir e fluir, este será um ano de grandes desafios.

Começamos por apresentar um novo plano estratégico assente em 4 grandes eixos. Este plano que nos guiará até 2025, fruto de uma reflexão profunda que resultou do trabalho conjunto de todos os colaboradores da APSA e da sua Direção, coloca-nos metas para atingir, linhas de ação bem definidas, sempre cumprindo a nossa Missão, trabalhando para a nossa Visão e diariamente assentes

nos nossos Valores.

Queremos ser voz ativa e agentes facilitadores de mudança, para maior integração e equidade para as pessoas com SA a nível nacional, facilitando a todos o acesso aos seus direitos – Educação, Saúde, Segurança Social e Trabalho, através de um trabalho de proximidade, proactivo com as tutelas e com o poder autárquico.

Queremos valorizar e desenvolver competências dos nossos colaboradores contribuindo para a sua motivação, através da sua formação e da implementação e medidas de reconhecimento.

Vamos continuar a acolher todos os que querem e precisam de conhecer e saber lidar com a SA, de forma cada vez mais acessível e rápida apostando no digital, garantindo desta forma equidade no acesso aos nossos programas de treino de competência social e funcional, entre outros.

Continuaremos a acolher, ouvir e encaminhar as famílias das pessoas com SA. Este é muitas vezes o primeiro passo a dar. Primeiro acolher as famílias, nas suas incertezas, desânimos e frustrações, depois acolher os filhos.

Continuaremos a desenvolver, aperfeiçoar todas as nossas atividades e adequando-as às necessidades de cada um, apostando cada vez mais nas parcerias e no trabalho em rede. Cuidar e fazer crescer as nossas parcerias é para nós fundamental.

Teremos a Empregabilidade como grande foco. Felizmente, fruto de muito trabalho especializado e personalizado da nossa equipa técnica, somos hoje uma referência na empregabilidade de pessoas com SA. Continuamos a crescer em número de “empresas receptivas” que nos procuram para fazer a mediação quando recrutam para os seus quadros pessoas com SA.

Novos desafios são os que nos impelem a chegar a todos! Garantir a igualdade de oportunidades no acompanhamento de jovens/adultos e famílias, em condições socioeconómicas desfavorecidas, através de um “fundo social” que colmate esta necessidade.

Mais à frente, mas não menos urgente ou importante, sentimos a necessidade de pensar o envelhecimento nosso e dos nossos filhos. Queremos pensá-lo, desenhá-lo, trabalhá-lo de forma ativa, positiva e sempre otimista.

Vamos lá começar!

Contamos consigo!

Um abraço,

Maria da Piedade Ramalho Líbano Monteiro
Presidente da Direcção da APSA



Identidade e Missão da APSA

Foi a 7 de Novembro de 2003 que nasceu a APSA – Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger, uma associação sem fins lucrativos, registada como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS).

Assumimos como Missão:

- Promover o apoio e a integração social das pessoas com Síndrome de Asperger, favorecendo as condições e capacitando para uma vida autónoma e digna.

A nossa Visão é:

- Ter uma sociedade informada e ativa que contribua para que as pessoas com Síndrome de Asperger tenham igualdade de oportunidades e se sintam aceites, respeitadas e realizadas, na sua diversidade.

Alicerçamos a nossa missão nos seguintes Valores e Princípios:

- **Dignidade humana.**
- **Respeito:** acreditar nas capacidades e potencialidades do outro.
- **Solidariedade:** responsabilidade pelo bem do outro.
- **Justiça social:** não discriminação, tolerância, respeito pela diferença, integração.
- **Compromisso:** responsabilidade, iniciativa, lealdade à identidade e à organização.
- **Cooperação:** espírito de equipa, participação e envolvimento de todos, coresponsabilidade, desenvolvimento de parcerias.
- **Confiança:** criar um ambiente de confiança mútua entre nós e todos aqueles que nós apoiamos e que nos apoiam.

Política da Qualidade:

A APSA, alicerçada nos seus princípios e valores, assume o compromisso de ir ao encontro da satisfação das pessoas com Síndrome de Asperger e suas famílias através da melhoria contínua dos seus produtos e serviços, do controlo dos processos, da formação contínua dos seus colaboradores e do compromisso da Direção. A concretização da sua política de qualidade:

- Desenvolve as suas atividades centrada na Pessoa com SA, satisfazendo as suas necessidades, gerindo as suas expectativas e promovendo a sua qualidade de vida.
- Promove a participação das pessoas com SA e suas famílias em todos os níveis da organização e em todas as fases de prestação de serviços e na sua inclusão na sociedade.
- Promove a participação das pessoas com SA e suas famílias ao nível organizacional, na prestação de serviços e na sua inclusão na sociedade.
- Assegura a formação contínua dos seus colaboradores e promove a sua participação e envolvimento.
- Implementa serviços diversos abrangentes e contínuos através de uma equipa multidisciplinar e do envolvimento de outros atores sociais, promovendo a satisfação das pessoas com SA e suas famílias, colaboradores, parceiros e comunidade
- Assenta a sua gestão num conjunto de boas práticas, monitoriza e avalia os resultados atingidos, promovendo a inovação constante com utilização eficiente dos bens e recursos da comunidade.
- Utiliza as parcerias na sua intervenção, com várias entidades e em diferentes áreas, com o objetivo de melhorar a qualidade e abrangência dos serviços e contribuir para uma sociedade mais aberta e inclusiva.

Para além da Política da Qualidade, foram definidas um conjunto de políticas orientadoras de toda a ação da APSA, no sentido de defender e encorajar a defesa da promoção da dignidade da pessoa com SA. Essas políticas consubstanciam de forma coerente, abrangente e holística, o compromisso da APSA e dos seus colaboradores, em fazer sempre mais e melhor, em promover e defender os direitos das pessoas com SA e suas famílias, em assumir o seu envolvimento e participação na vida da associação e na comunidade, bem como contribuir para a promoção de uma sociedade mais justa e inclusiva. As políticas definidas são: **Qualidade; Ética; Recursos Humanos; Parcerias; Empowerment, Participação e Autodeterminação; Comunicação, Marketing e Publicidade; Sustentabilidade.**



Modelo Organizacional e de Gestão

Dimensão Geográfica

A APSA enquanto associação sem fins lucrativos, reconhecida como IPSS, é constituída pelos Órgãos Sociais (Direção, Mesa da Assembleia Geral e Conselho Fiscal), cujos membros são eleitos em Assembleia Geral.

O modelo de organização assenta numa estrutura formal e funcional. Existe a Direção da APSA, eleita em Assembleia Geral, a quem compete dirigir e coordenar a atividade da Associação. A Direção é apoiada no exercício dos seus poderes por uma Direção Executiva.

A APSA tem a sua **Sede em Lisboa**.

A concretização da missão da APSA tem uma abrangência nacional, que se traduz na implementação de projetos e atividades em todo o país (continente e ilhas), nomeadamente em áreas estratégicas como sejam a sensibilização e a divulgação da APSA e da Síndrome de Asperger, bem como a capacitação de técnicos de educação e de saúde, de pais e famílias, e de outras pessoas que mais de perto lidam com esta problemática. A maior preparação e predisposição para o mundo digital que se verifica atualmente, estrategicamente desafia a um acompanhamento, intervenção e serviços a nível nacional.

A partir da **Sede** funciona o **projeto Casa Grande**, que levou à necessidade da Presidente da Direção assumir o cargo de Diretora-Geral, sendo apoiada pelo Diretor Executivo nos processos de gestão, e por uma Diretora Técnica que coordena a equipa técnica (psicólogas, assistente social, mediadores, monitores). Existem ainda departamentos de apoio à gestão, como sejam o Departamento de Comunicação e de Sustentabilidade, os Serviços Administrativos, Serviços de Limpeza e Cozinha.

Caracterização dos Serviços

Para a concretização da sua missão de apoiar e integrar jovens e adultos com SA, tem em funcionamento uma resposta social: o projeto **Casa Grande**, em Benfica (Lisboa).

Por outro lado, para as suas atividades de sensibilização, de divulgação, de capacitação e de formação, oferece uma série de programas e de atividades enquadrados no **CRApsa – Centro de Recursos APSA**.

1. Casa Grande

O projeto Casa Grande foi criado pela APSA - Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger. Iniciou o seu funcionamento em Janeiro de 2014, com duas respostas sociais: **Atividades de Integração Comunitária (AIC)** e **Casa Autónoma (CA)**. Para isso, a APSA requalificou um edifício do século XVII, cedido pela Câmara Municipal de Lisboa e situado na Quinta da Granja, em Benfica.

Destina-se a jovens e adultos com Síndrome de Asperger (SA), enquadrada nas perturbações do espectro do autismo, maiores de 16 anos. A **Casa Grande** proporciona aos nossos jovens/adultos treinarem competências sociais, a sua autonomia funcional e comunitária, bem como experiências em contexto social e comunitário, mediadas por técnicos especializados.

Funciona de 2ª a 6ª feira, das 9h00 às 17h50, assegurando o desenvolvimento de uma série de Programas de Intervenção e de Serviços:

- **Atividades de Integração Comunitária (AIC)**

- Treino de Competências Sociais, Treino de Autonomia Funcional e Comunitária, Competências Sociais em Grupo, Oficina de Descobertas, Atividade Laboral Interna, Formação para o Emprego, Programa Escola Comunitária (PEC), Ateliês (Expressão Plástica, Música, Informática, Jardinagem e Horticultura, Costura, Culinária), Programa Empregabilidade (PE).

- **Serviços para a Comunidade**

- Arranjos de Costura.
- Venda de produtos da Casa Grande: costura, hortícolas, ervas aromáticas, culinária.
- Aluguer de Salas.

2. CRApsa (Centro de Recursos APSA)

Trata-se de um Centro de Recursos para apoio, encaminhamento e intervenção, especializado na Síndrome de Asperger enquadrada nas perturbações do espectro do autismo. Procura responder a necessidades sentidas pelos pais e famílias, de técnicos de educação e saúde, e demais pessoas que de alguma forma lidam com pessoas com SA. São de destacar os seguintes programas e atividades:

- Escutar & Orientar, Projeto Gaivota, Serviço Social, Tempo de Pais, Ciclos de Encontros e Seminários, Apoio Jurídico, Encontros APSA, Tradução de Livros.



Sistemas de Gestão e Consultorias

A APSA identifica processos chave, processos de gestão e processos de suporte, que se interligam e que se consubstanciam em procedimentos e documentos. Em maio de 2017, conseguimos a Certificação no **Sistema de Gestão da Qualidade segundo os princípios EQUASS Assurance**, com o apoio da Fundação Montepio, da APQ e ainda a consultoria da AFID. Em 2021 foi feita uma auditoria externa que permitiu a renovação desta certificação.

A APSA conta com apoios em regime *pro bono* que asseguram a consultoria em importantes áreas organizacionais: o **Apoio Jurídico** por parte da PLMJ, Sociedade de Advogados; **Comunicação e Relações Públicas** por parte da Multicom; **Auditoria sobre as Demonstrações Financeiras** da APSA por parte da PwC (PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda).

A **Contabilidade** é assegurada por uma entidade externa, a TABIL.

De salientar a existência de um **Grupo de Voluntários** que apoiam áreas profissionais distintas: administrativa, financeira, comunicação, angariação de fundos, manutenção, experiências vocacionais para os jovens.

Por outro lado, acolhe **estágios curriculares e profissionais**, capacitando para a SA.

Abrangência e Continuidade dos Serviços

A APSA tem um modelo de intervenção específico, que se caracteriza por uma abordagem holística e multidisciplinar, sendo o Jovem/Adulto que atendemos e a sua família o centro de toda a intervenção.

A abordagem holística é garantida por equipa multidisciplinar e pela referência da intervenção ao modelo de Sherlock com escalas de avaliação da qualidade de vida. A taxa de sucesso do Plano Individual acaba por ser a taxa de sucesso na promoção da qualidade de vida dos Jovens/Adultos. A partir da implementação do sistema de gestão da qualidade foi iniciado um processo de medição dos índices de qualidade devida dos Jovens/Adultos e as melhorias detetadas.

A APSA procura promover e garantir a continuidade dos serviços prestados ao Jovem/Adulto através de um leque de serviços abrangente e diversificado. A APSA promove o acompanhamento do Jovem/Adulto na sua passagem para a Vida Ativa, de forma continuada, apoiando-o no decorrer das várias fases da sua vida e dos seus projetos pessoais, bem como da sua família, através de respostas e atividades dinâmicas e flexíveis. Este acompanhamento é feito pela Técnica Responsável, através de reuniões com o Jovem e a Família.

Decorrente do processo evolutivo podemos constatar uma transição por parte dos Jovens de atividades a tempo inteiro (AIC – Atividades de Integração Comunitária) para atividades a tempo parcial (AIC de Exterior) fruto dos ganhos das competências sociais individuais e da autonomia funcional comunitária.

Ainda decorrente do processo evolutivo do Jovem, através do nosso Programa Empregabilidade, promovemos experiências tendo em vista a descoberta de vocações profissionais e a transição para programas adequados de integração socioprofissional. Da análise dos resultados, resulta uma tendência crescente do nº de jovens que transitam para o Programa Empregabilidade ao longo dos anos, que é favorecido pela mediação técnica em contexto de empregabilidade e alicerçado pela existência de uma rede de “empresas receptivas” que ao longo dos anos tem vindo a aderir ao programa. Deste modo, concretiza-se uma das missões da Casa Grande, que é a inserção dos jovens no mercado de trabalho.

A promoção e garantia da continuidade e abrangência dos serviços da APSA é assegurado pela implementação de projetos e atividades em todo o país (continente e ilhas), nomeadamente em áreas estratégicas como sejam a sensibilização e a divulgação da APSA e da Síndrome de Asperger, a intervenção descentralizada, bem como a capacitação de técnicos de educação e de saúde, de pais e famílias, e de outras pessoas que mais de perto lidam com esta problemática.

Finalmente, é também concretizado através da articulação com a comunidade e a família, através do CRapsa (Centro de Recursos APSA) – Tempo de Pais, Encontros APSA, Escutar e Orientar, Serviço Social, Apoio Jurídico, Projeto Gaivota e Programa Escola Comunidade. Da análise dos resultados, os serviços promovidos pelo CRapsa permitem apoiar e capacitar um número significativo de pessoas, daí resultando a concretização da nossa missão.



População-Alvo

O principal grupo-alvo de toda a nossa ação e intervenção são as pessoas com Síndrome de Asperger e suas famílias. No entanto, pelo papel que podem ter no diagnóstico precoce e na observação de sinais de alerta, temos muito presente na nossa ação, nomeadamente de sensibilização e de capacitação, os técnicos de educação e de saúde.

O projeto Casa Grande destina-se a pessoas com Síndrome de Asperger (SA), enquadrada nas perturbações do espectro do autismo, com perfis heterogéneos, maiores de 16 anos. Em Portugal existem cerca de 40.000 pessoas com SA, na maioria rapazes.

Características da Síndrome de Asperger

A Síndrome de Asperger é um problema de desenvolvimento neurocomportamental, de origem genética. As pessoas com SA têm dificuldades de comunicação e de interação com os outros, em entender e fazer-se entender; para eles o mundo é muitas vezes um local confuso e os comportamentos dos outros são frequentemente vistos como estranhos ou mesmo desconcertantes. Entre outras características mais comuns podemos destacar:



Características Sociais e Humanas

Uma das grandes dificuldades destes jovens a partir dos 16 anos é perceber as suas aptidões, escolher um percurso de formação e encontrar um emprego. Em consequência disso, muitos veem o seu percurso de vida interrompido, havendo aumento de instabilidade, regressão, aumento de patologias associadas, aumento de isolamento, perda de autonomia e autoestima; agravam o seu estado funcional inerente à falta de rotina, e entram em processos de automarginalização e de autoexclusão, gerando situações familiares dramáticas.

Com o treino especializado, é possível ensiná-los a desenvolver competências para serem autónomos na vida do dia-a-dia, bem como a forma mais adequada de comunicar com as outras pessoas. Por outro lado, com a mediação de técnicos especializados, é possível proporcionar experiências em contexto social e comunitário, favorecendo um caminho de integração social e profissional, e um aumento da sua qualidade de vida e das suas famílias. Deste modo, respondemos às necessidades por parte de quem acolhe e de quem está aberto a promover a inclusão, seja num contexto de responsabilidade social das empresas, seja num espírito de solidariedade individual ou comunitária.

Os Jovens/Adultos residem nos concelhos de Lisboa, Oeiras, Sintra, Cascais, Odivelas, Loures, Amadora, Mafra e Almada. As necessidades identificadas pelos Jovens/Adultos e Famílias são:

- A integração no meio profissional.
- Identificação de áreas profissionais associadas à sua aptidão.
- Socialização (ter amigos).
- Criação de rotinas.
- Ter novas experiências (desenvolver atividades e descobrir novas aptidões).
- Ganhar competências: pessoais, sociais e profissionais.
- Ganhar autonomia pessoal e comunitária.



Eixos de Intervenção

O quadro de referência estratégica da APSA para o período 2021-2025 alicerça-se em **4 Eixos Estratégicos**:

- **Eixo 1. Informação e Capacitação**
- **Eixo 2. Intervenção**
- **Eixo 3. Inovação e Desenvolvimento**
- **Eixo 4. Sustentabilidade**

Eixo 1. Informação e Capacitação

Objetivos Estratégico 1.1.		
Sensibilizar e capacitar a sociedade para a Síndrome de Asperger, apoiando as famílias e as pessoas que mais de perto lidam com pessoas com SA, seja no exercício da sua profissão seja em contexto social.		
Atividades	Indicadores de Desempenho	Responsabilidade
Organização de ações de informação e de capacitação.	• Nº de ações de informação e de capacitação. • Nº de participantes.	• DCS • Direção CG • Equipa Técnica
Desenvolvimento das diversas atividades do CRapsa (Centro de Recursos da APSA).	• Indicadores do PC08 - CRapsa.	• Direção CG • Direção Técnica • DCS
Acolhimento de voluntários e de estágios curriculares e profissionais, capacitando para a SA.	• Nº de voluntários. • Nº de estagiários.	• Direção CG • Direção Técnica
Colaboração em estudos académicos.	• Nº de estudos académicos.	• Direção Técnica • Equipa Técnica

Objetivos Estratégico 1.2.		
Promover a divulgação da APSA e da sua ação, contribuindo para aumentar o seu reconhecimento na sociedade, a nível nacional.		
Atividades	Indicadores de Desempenho	Responsabilidade
Elaboração e implementação do Plano de Comunicação, Marketing e Relações Públicas	• Indicadores de execução do Plano.	• DCS • Direção CG

Objetivos Estratégico 1.3.		
Promover a influência pública, valorizando a experiência adquirida e sendo instrumento de mudança propondo alternativas, novas abordagens e soluções.		
Atividades	Indicadores de Desempenho	Responsabilidade
Participação em redes e plataformas, públicas (a nível central e local) e privadas.	• Entidades onde participam colaboradores da APSA.	• Direção CG • Equipa Técnica • DCS
Participação em ações de influência pública.	• Registo de ações e de documentos geradores de mudança.	• Direção CG • Equipa Técnica • DCS



Eixo 2. Intervenção

Objetivos Estratégico 2.1.

Proporcionar programas e serviços que assegurem um *continuum* do processo de intervenção, de acordo com a individualidade de cada jovem, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e capacitando para uma vida autónoma e digna.

Atividades	Indicadores de Desempenho	Responsabilidade
Desenvolvimento dos programas de intervenção em AIC e AIC de Exterior.	- Taxa de Planos Individuais e de Intervenção com Sucesso. - Taxa de sucesso da Qualidade de Vida. - Taxa de satisfação dos Jovens/Adultos.	- Direção Técnica - Equipa Técnica - DCS
Envolvimento das famílias na avaliação dos resultados dos Planos Individuais e de Intervenção	- Taxa de execução das Estratégias para as Famílias. - Taxa de satisfação das Famílias.	- Direção Técnica - Equipa Técnica - DCS

Objetivos Estratégico 2.2.

Valorizar talentos e competências das pessoas com SA, na transmissão de conhecimento e na integração do mercado de trabalho.

Atividades	Indicadores de Desempenho	Responsabilidade
Colaboração de Jovens/Adultos com SA na partilha de conhecimento a outros jovens.	Registo das experiências de colaboração de jovens com SA.	- Direção Técnica - Equipa Técnica
Integração de Jovens/Adultos nas diferentes modalidades do Programa Empregabilidade.	- Nº de Jovens/Adultos em Programa Empregabilidade. - Nº de Jovens/Adultos com contrato de trabalho.	- Direção Técnica - Equipa Técnica

Objetivos Estratégico 2.3.

Desenvolver e manter parcerias que assegurem a concretização dos Planos Individuais e de Intervenção.

Atividades	Indicadores de Desempenho	Responsabilidade
Criação e manutenção de parcerias que assegurem ao nível da intervenção, a concretização de atividades em contexto comunitário, nas áreas previamente definidas.	- Tipologia de áreas. - Nº de jovens que participam.	- Direção Técnica - Equipa Técnica
Clarificação do conceito de “Empresa Receptiva” e definição de uma estratégia para o desenvolvimento de parcerias que garanta um maior compromisso e sustentabilidade da parceria com “Empresas Receptivas”.	- Conceito de “Empresa Receptiva” definido. - Estratégia definida. - Nº de “Empresas Receptivas”. - Nº de colaboradores das “empresas receptivas” que beneficiam da informação sobre as pessoas com SA.	- Direção Técnica - Equipa Técnica - Direção CG

Objetivos Estratégico 2.4.

Garantir uma intervenção descentralizada, aproveitando a maior preparação e predisposição para o mundo digital.

Atividades	Indicadores de Desempenho	Responsabilidade
Intervenção descentralizada, por meio digital.	Nº de Jovens/Adultos que beneficiam de intervenção descentralizada.	- Direção Técnica - Equipa Técnica



Eixo 3. Inovação e Desenvolvimento

Objetivos Estratégico 3.1.		
Assegurar um <i>continuum</i> dos serviços numa abordagem holística, com base na comunidade, de acordo com as necessidades e expectativas das pessoas com SA e suas famílias, tendo em conta a situação da vida das pessoas e do ambiente em que vivem.		
Atividades	Indicadores de Desempenho	Responsabilidade
Criação de novas respostas, de acordo com o perfil e processo evolutivo do Jovem/Adulto na Casa Grande.	• Novas respostas criadas.	• Equipa Técnica
Continuidade do apoio aos Jovens/Adultos e famílias, para além do percurso individual da Casa Grande, identificando redes de apoio, a criar ou consolidar.	• Nº de Jovens/Adultos apoiados.	• Equipa Técnica
Definição de uma estratégia de promoção de atividades e serviços, dirigida às pessoas com SA e suas famílias, que não beneficiam do projeto Casa Grande.	• Estratégia definida e implementada.	• Equipa Técnica
Criação de respostas para as necessidades ao nível do envelhecimento.	• Respostas criadas.	• Direção CG • Equipa Técnica

Objetivos Estratégico 3.2.		
Assumir o compromisso de gerar inovação e desenvolvimento, valorizando processos e metodologias próprias.		
Atividades	Indicadores de Desempenho	Responsabilidade
Implementar a certificação externa EQUASS Assurance.	• Indicadores do Sistema.	• Equipa
Envolver a equipa na avaliação dos resultados e melhoria continua.	• Registo de sugestões de melhoria. • Nº de ações de Inovação e Desenvolvimento.	• Equipa
Reformular os processos, procedimentos e metodologias do Sistema de Gestão da Qualidade para uma linguagem “apsês”.	• SGQ reformulado.	• Equipa
Elaborar um modelo de Qualidade de Vida para a especificidade da Síndrome de Asperger.	• Novo Modelo de Qualidade de Vida definido.	• Equipa Técnica

Eixo 4. Sustentabilidade

Objetivos Estratégico 4.1.		
Promover a sustentabilidade económico-financeira da APSA, garantindo um processo de gestão eficaz e transparente dos recursos previsíveis, para cumprimento das suas responsabilidades e desenvolvimento da sua missão.		
Atividades	Indicadores de Desempenho	Responsabilidade
Elaboração e implementação do Plano de Sustentabilidade.	• Indicadores do Plano de Sustentabilidade.	• DCS • Direção CG
Diversificação das fontes de financiamento tendo em conta a tipologia de doadores e financiadores.	• Taxa de execução	• DCS • Direção CG

Objetivos Estratégico 4.2.		
Promover o crescimento e a fidelização dos associados.		
Atividades	Indicadores de Desempenho	Responsabilidade
Angariação de novos associados.	• Nº de novos associados.	• DCS
Realizar ações de fidelização e de manutenção de associados.	• Nº de associados. • Taxa de associados com as quotas em dia.	• DCS



Recursos

Recursos Humanos

Neste momento, para o funcionamento do projeto Casa Grande em Lisboa, contamos com 18 colaboradores:

Categorias Profissionais
Diretora Geral
Diretor Executivo
Responsável Departamento de Comunicação e Sustentabilidade
Diretora Técnica
Psicólogas (4)
Assistente Social
Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação
Técnica de Reabilitação Psicomotora
Mediadora
Monitor de Expressão Plástica
Monitor de Informática
Monitor de Música
Assistente de Direção Executiva (2)
Costureira
Trabalhadora Auxiliar

Redes e Parcerias

Para o desenvolvimento das suas atividades, a APSA continuará a fortalecer a participação nas redes e parcerias onde nos encontramos, e procurará desenvolver novas parcerias estratégicas assentes numa gestão partilhada de recursos, em aprendizagens mútuas e a obtenção de valor acrescentado.

Para além da participação em Redes e Plataformas, a APSA continuará o desenvolvimento das suas parcerias nas áreas Organizacional, Clínica, Educativa e Empregabilidade.

Acompanhamento e Avaliação

De acordo com o ciclo de melhoria contínua implementado em toda a organização, o Plano de Atividades é monitorizado de forma contínua e sistemática. Os objetivos definidos são avaliados com base nos resultados alcançados para os indicadores a eles associados.

Cada um dos objetivos é avaliado a cada quatro meses, de acordo com os indicadores definidos e as metas previstas. Esta constitui a avaliação quantitativa regular do Plano, comparando os resultados alcançados com as metas previstas. São apurados, interpretados e analisados os desvios que se venham a verificar. Esta monitorização é feita através de instrumento de avaliação específico.

Deste processo de avaliação podem surgir alterações ao Plano de Atividades em matéria da revisão dos resultados, atividades ou objetivos.

No final do ano será elaborado Relatório de Atividades que será aprovado pela Assembleia Geral.

